



## Raças e Linhagens de Galinhas para Criações Comerciais e Alternativas no Brasil

Elsio Antonio Pereira de Figueiredo<sup>1</sup>  
Gilberto Silber Schmidt<sup>2</sup>  
Mônica Corrêa Ledur<sup>3</sup>  
Valdir Silveira de Ávila<sup>4</sup>

### Introdução

Existe um grande número de raças e cruzamentos de galinhas que são utilizados para produção de ovos, de carne e outros usos, cuja descrição detalhada encontra-se nos livros de padrão racial. Na internet também existem vários sites que apresentam tal descrição. O site <http://www.aceav.com.br/bcuriosidades.htm> apresenta vários links para sites específicos, o qual vale a pena acessar.

Este comunicado técnico visa orientar os produtores na escolha das raças ou linhagens a serem incorporadas nos empreendimentos rurais, dedicados a produção de galinhas, e seus produtos e subprodutos.

A correta escolha da raça das galinhas para criações de subsistência e para criações comerciais é importante para o sucesso do empreendimento. Os empreendimentos podem ter objetivos distintos, sendo que uns se preocupam em produzir para subsistência, outros para concursos de padrão racial, e outros para melhorar a eficiência e a competitividade comercial.

No caso daqueles interessados em produção para subsistência e agroecológicas, interessam as galinhas capazes de produção de ninhadas, cujos frangos machos possam ser abatidos aos seis meses de idade e que as fêmeas integrem o plantel de produção de ovos. Para esse tipo de produtor as raças mais recomendáveis são:

<b>Raças para criações de subsistência</b>
Plymouth Rock Barrada (carijós)
Rhode Island Red (vermelhas)
New Hampshire
Shamo
Asil

<sup>1</sup> Zootec., Ph.D. Embrapa Suínos e Aves. Bolsista do CNPq.

<sup>2</sup> Zootec., D.Sc. Embrapa Suínos e Aves. Bolsista do CNPq.

<sup>3</sup> Zootec., Ph.D. Embrapa Suínos e Aves.

<sup>4</sup> Eng. Agr., D.Sc. Embrapa Suínos e Aves.

Para produtores interessados na criação comercial de raças puras para produção agroecológica, criações ornamentais e exposição, passa-tempo etc, as principais são:

<b>Raças puras para exposições</b>	<b>País de Origem</b>
Leghorne (branca, perdiz, negra)	Espanhola
Australorp	Inglesa
Minorca	Espanhola
Rhode Island Red	Americana
Plymouth Rock (branca ou barrada)	Americana
New Hampshire	Americana
Sussex	Inglesa
Orpington (branca, preta, amarela, azul)	Inglesa
Brahma (clara, escura, amarela)	China
Cochin (branca, preta, amarela, pedrez)	China
Gigante de Jersey (branca, preta)	Americana
Bantam	Japonesas
Turken	Transilvânia
Cornish (branca, preta)	Inglesa
Shamo	Tailândia
Asil	Índia
Sumatra	Sumatra

Para os produtores interessados na produção comercial de carne e ovos existem os híbridos de corte e de postura importados e nacionais:

O desempenho esperado dos híbridos de frangos de corte é de peso médio aos 42 dias de idade com 2,400 kg, conversão alimentar 1,7, rendimento de carcaça de 73% e rendimento de carne no peito de 22%, com pequenas variações entre linhagens e entre sistemas de produção.

#### **Híbridos comerciais de postura (importados)**

Hisex (branca e marrom)
Lohmann (branca e marrom)
Isa (branca e marrom)
Hy-Line (branca e marrom)
Shaver (branca e marrom)
H&N Nick Chick (branca e marrom)
Tetra
Harco

#### **Híbridos comerciais de frangos de corte (importados)**

Ag Ross
Cobb Vantress
Hybro
Isa Vedette
MPK
Hubbard
Arbor Acres
Avian
Shaver

#### **Híbridos comerciais de frangos de corte (nacionais)**

Embrapa 021
S-54
Chester

#### **Híbridos comerciais de postura (nacionais)**

Embrapa 011 (Branca)
Embrapa 031 (Marrom)



Poedeira Embrapa 011  
(ovos brancos)



Frango de Corte  
Embrapa 021



Poedeira Embrapa 031  
(ovos castanhos)



Frango de Corte Colonial  
Embrapa 041



Poedeira Colonial Embrapa 051  
(ovos castanhos)

Os híbridos comerciais de postura apresentam produção de 330 ovos até 80 semanas de idade, que pesam em média 60 g e conversão por dúzia de ovos de 1,4.

Também existe um grupo de linhagens híbridas adaptadas para sistemas alternativos de produção do tipo colonial, orgânico, biodinâmico, biológico e agroecológico, mais produtivas do que as raças puras, das quais os de postura e os de corte são:

Híbridos alternativos de frangos de corte	Idade de abate, d	Peso, g
Caipira Pescoço Pelado	90-100	2200
Paraíso Pedrez	85	2400
Embrapa 041	85	2250
Frango Gaúcho	85	2200
Acoblack	90-100	2200
Gigante Negro	90-100	2200
Pesado Vermelho	70-80	2200
Carijó Pesado	70-80	2200
Carijó Pescoço Pelado	70-80	2200
Master Griss	56-68	2200
Pesadão Vermelho	56-68	2200

### Raças puras de galinhas de duplo propósito

**Plymouth Rock** – É uma raça americana de pele amarela, crista serra e ovos de casca marrom. Admite-se na Associação Americana de Aves as variedades Barrada, Branca, Amarela, Prata Pinceledo, Perdiz, Columbia e Azul. Quando adultos, os machos pesam em média 4,313 e as fêmeas 3,405 kg. As galinhas produzem em média 180 ovos no primeiro ciclo de postura, que pesam em média 55g.

**Plymouth Rock Branca** – As aves desta variedade foram muito utilizadas nos primeiros cruzamentos para produção de frangos de corte. Atualmente serve de material básico na formação de muitas linhas cruzadas. A maioria das linhas originais dos frangos de corte era de empenamento tardio, uma desvantagem para a produção de frangos de qualidade. Atualmente, a maioria das linhas disponíveis é de empenamento rápido.

**Plymouth Rock Barrada** – As aves desta variedade apresentam penas com barras brancas e pretas no sentido transversal, dando uma aparência cinzenta às aves. O gene barrado, ligado ao sexo, através de sua dosagem de melanina resulta em diferenças entre os sexos. As fêmeas apresentam manchas brancas menores e menos irregulares na cabeça e geralmente são mais escuras na penugem e na canela do que os machos. Além disso, a pigmentação preta nos dedos das

fêmeas, ao contrário dos dedos dos machos, cessa abruptamente deixando a porção distal de cada dedo amarela. Em contraste, os machos apresentam manchas brancas mais irregulares na cabeça e falta de contraste na abrupta mudança de coloração preta/não preta dos pés. Existem diferenças nesses padrões de cor por sexo entre linhagens dessa raça. Dessa maneira, quando se quiser obter altos graus de certeza na sexagem pela cor se requer ajustamento para linhagem dos pintos.

Com o aumento da preferência por ovos de casca branca, esta raça diminuiu em popularidade. Atualmente vem sendo mais utilizada como linha fêmea nos cruzamentos com galos Rhode Island Red para produzir pintos de postura autosexados, que quando adultos produzem ovos de casca marrom. Este tipo de cruzamento tem tornado a raça mais popular.

**Rhode Island** - É uma raça americana de pele amarela, e ovos de casca marrom. Admite-se na Associação Americana de Aves as variedades vermelha com crista serra ou rosa e a variedade branca com crista tipo rosa. Muitos anos atrás existiam muitas variedades dessa raça e quase todas de alta produção de ovos. Quando adultos, os machos pesam em média 3,859 e as fêmeas 2,951 kg. As galinhas produzem em média 180 ovos no primeiro ciclo de postura, que pesam em média 60g.

**Rhode Island Red** - Apresenta corpo na forma de um bloco alongado com plumagem marrom com algumas penas pretas na cauda, pescoço e asas. Nos anos mais recentes esta variedade tem sido intensamente utilizada para produção de híbridos sexáveis pela cor. A presença de uma mancha branca ou clara na asa dos pintos macho e sua correspondente ausência nos pintos fêmeas, favorece a identificação dos machos e fêmeas com um dia de idade, conseguindo-se um índice de acerto de 80-90%. Por outro lado, nos cruzamentos, quando um galo desta raça (geneticamente “gold” ou não barrado) é acasalado com galinhas geneticamente “silver” ou barrada, é possível determinar o sexo do pinto por diferenças de coloração da penugem. Atualmente grande parte dos híbridos comerciais de postura resultam de cruzamentos específicos entre indivíduos Rhode Island Red e Plymouth Rock

Barrado e produzem grande quantidade de ovos de casca marrom.

**New Hampshire** - É uma raça americana de pele amarela, e ovos de casca marrom. Apresenta cor vermelho claro e crista serra. Por muitos anos foi utilizada para a produção de frangos de corte. Mais tarde passou a ser utilizada para cruzamentos com outras raças de corte na produção de frangos. Atualmente apenas poucos criadores se dedicam à comercialização desta raça. Esta raça foi utilizada em muitos cruzamentos que formam os atuais híbridos de corte, principalmente em função da habilidade de produção de grande quantidade de ovos com alta eclosão. A presença de uma mancha branca ou clara na asa dos pintos machos (pinto) e sua correspondente ausência nos pintos fêmeas (pinta) favorece a identificação dos machos e fêmeas com um dia de idade, conseguindo-se um índice de acerto de 80-90%. Quando adultos, os machos pesam em média 3,632 e as fêmeas 2,951 kg. As galinhas produzem em média 220 ovos no primeiro ciclo de postura, que pesam em média 55g.

**Minorca** – É uma raça de origem mediterrânea de crista serra admitida nas variedades preta, branca e amarela e de crista rosa nas variedades preta e branca. É a mais pesada das raças leves e produz ovos de casca branca de tamanho extra grande. Quando adultos, os machos pesam em média 4,086 kg e as fêmeas 3,405 kg. As galinhas produzem em média 170 ovos que pesam em média 60g.

**Gigante de Jersey** – Foi desenvolvida em New Jersey por volta de 1800, quando havia grande demanda por raças de galinhas pesadas para produção de frangos capões para o mercado de Nova Iorque. Existem as variedades preta e branca exploradas para carne. São aves de crista serra, de grande porte. A pele é de cor amarela e os ovos são de casca marrom. A carne tende a apresentar-se com pigmentos escuros em função dos pigmentos escuros das pernas, que avança até a porção comestível. Quando adultos, os machos pesam em média 5,902 e as fêmeas 4,540 kg. As galinhas produzem em média 180 ovos no primeiro ciclo de postura, que pesam em média 60g.

**Sussex** - É uma raça inglesa de crista serra, pele branca e ovos de casca marrom,

predominantemente de duplo propósito com variedades pintada, vermelha e branca (light), das quais a Light Sussex é a mais popular. É boa produtora de carne. Em alguns países europeus frangos de pele branca são os preferidos. Quando adultos, os machos pesam em média 4,086 e as fêmeas 3,178 kg. As galinhas produzem em média 180 ovos no primeiro ciclo de postura, que pesam em média 55g.

**Orpington** - Raça desenvolvida na Inglaterra nos anos 1880. Apresenta dupla finalidade (carne e ovos). Existe nas variedades preta, branca, amarela e azul. Apresentam crista serra, pele branca e ovos de casca marrom. Quando adultos, os machos pesam em média 4,540 kg e as fêmeas 3,632 g. As galinhas produzem em média 160 ovos de casca marrom, que pesam em média 55g.

**Australorp** – Uma abreviatura para Australian Black Orpington – Desenvolvida na Austrália sob a justificativa de que é uma Orpington melhorada tanto para ovos como para carne, com pele branca. Quando adultos, os machos pesam em média 3,859 kg e as fêmeas 2,951 g. As galinhas produzem em média 200 ovos de casca marrom, que pesam em média 55g.

**Turken** – Originária da Transilvânia, apresenta pescoço pelado e crista serra. Admitida nas variedades vermelha, branca, amarela e preta. Característica essa que confere a aparência semelhante aos perús. A pele da região do pescoço quando exposta ao sol fica vermelha como acontece com os perús. Esta característica é resultante de um único gene que controla o arranjo dos folículos de crescimento das penas, que se localizam sobre o corpo da ave. Este gene pode ser facilmente introduzido em qualquer raça. As aves sofrem mais com o frio devido a característica e são, portanto, mais adaptadas ao calor. Quando adultos, os machos pesam em média 3,859 kg e as fêmeas 2,951 kg. As galinhas produzem em média 180 ovos de casca creme claro, que pesam em média 55g.

## **Raças puras de galinhas de postura de ovos brancos**

**Leghorn** – É uma raça mediterrânea de crista serra ou crista rosa dobrada para a esquerda. A crista serra ocorre nas variedades marrom claro e marrom escura, branca, amarela, preta, prata, vermelha, preta com rabo vermelho, colúmbia e dourada. A crista rosa ocorre nas variedades marrom claro e marrom escuro, branca, preta, amarela e prata. Apresenta pele amarela e produz ovos com casca branca. Ainda que apenas a variedade de crista lisa seja utilizada comercialmente, existem muitas outras variedades, algumas das quais sexáveis pela pena, com um dia de idade. As aves são de tamanho pequeno (ao redor de 2,043 kg para as galinhas e 2,724 kg para os galos) e as galinhas produzem grande número de ovos por ciclo de postura (em média 200), com casca saudável e peso médio de 55 g.

## **Raças puras de galinhas utilizadas em combate**

O galo combatente atual apresenta duas origens, o Malaio e o Bankiva. O galo malaio original era um galo grande, de asas curtas, poucas penas, pernas fortes e não voava, vivendo basicamente no chão. Desta ave descendem todos os malaióides, entre eles os galos combatentes japoneses, indianos e nacionais. O galo bankiva, por outro lado, era um galo pequeno, de asas longas e empenamento abundante, cauda grande na vertical, vivia em árvores e era excelente voador, tendo asas muito fortes. Desta pequena ave descendem todos os combatentes banquívóides, entre eles os galos combatentes da Europa, América do Norte e Central e quase toda a América do Sul.

Os galos banquívóides são galos de menor tamanho do que os galos malaióides japoneses e indianos. Pesam cerca de 2,0 kg e apresentam cor avermelhada com crista e barbelas pequenas. Existe grande comércio entre América do Norte, Central e do Sul e Europa.

**Combatente Shamo** – É uma raça oriental, levado da Tailândia (Sião) para o Japão. Faz parte de um subgrupo de raças malaias. São admitidas as variedades preta, preta de peito avermelhado e escura. São aves do tipo

esportivo com todas as características de combatentes. Trata-se de aves de grande porte, muito empinada, quase na vertical, muito musculosa, de pernas curtas escassas e bem aderentes ao corpo e cabeça tipo gavião. Apresenta crista ervilha,. Quando adultos os machos pesam em média 4,994 kg e das fêmeas de 3,178 kg. As galinhas produzem em média 80 ovos de casca tendendo ao marrom, que pesam cerca de 55 g.

**Combatente Sumatra** - É uma raça oriental de cor preta e crista ervilha. São galos franzinos, com estrutura óssea delgada. São aves negras, com bicos pretos, pernas pretas, asas longas e caudas bem longas. Quando adultos os machos pesam em média 2,270 kg e das fêmeas de 1,816 kg. As galinhas produzem em média 130 ovos de casca tendendo ao branco ou creme, que pesam cerca de 55 g.

**Combatente Asil** - É uma raça originária da Índia, descendente do malaio. Apresenta crista ervilha. São admitidas as variedades preta de peito vermelho, escura, pintada e branca. Forte e violento. Quando adultos os machos pesam em média 2,497 kg e das fêmeas de 1,816 kg. As galinhas produzem em média 70 ovos de casca marrom, que pesam cerca de 40 g.

## **Outras raças puras de galinhas de interesse nacional**

**Cornish** – É uma raça inglesa de corte com variedades preta, branca laceada vermelho e amarela. Apresenta crista ervilha, pele amarela e produz ovos de casca marrom. Apresenta corpo de conformação diferente das outras raças, tendo pernas mais curtas, corpo amplo com peito musculoso. As habilidades de produção de carne são muito apreciadas nesta raça e tem sido explorada no cruzamento de galos Cornish com galinhas de raças como a Plymouth Rock Barrada, Plymouth Rock Branca, New Hampshire e linhas híbridas. Entretanto, produz poucos ovos, de tamanho pequeno e com eclodibilidade pobre. Quando adultos, os machos pesam em média 4,086 e as fêmeas 3,178 kg. As galinhas produzem em média 80 ovos no primeiro ciclo de postura, que pesam em média 50g.

**Brahma** – É uma raça originária da China para os propósitos de ornamentação e corte, embora grande parte de seu desenvolvimento tenha se dado nos Estados Unidos. Apresenta crista ervilha, admitida nas variedades clara, escura e amarelada com empenamento que cobre toda perna e pé. A pele é de cor amarela. São aves belíssimas e majestosas. O grande porte e o aspecto elegante, combinados com os padrões complexos de cores as tornam favoritas para se criar no campo. São aves pesadas. Quando adultos, os machos pesam em média 5,448 e as fêmeas 4,313 kg. As galinhas produzem em média 140 ovos de casca marrom, que pesam em média 55g.

**Cochin** - Originária da China, são aves ornamentais por excelência, com grande habilidade para chocar, sendo frequentemente utilizada como chocadeira para outras aves ornamentais. Apresenta crista serra e empenamento que cobre a perna e o pé. Apresentam pele amarela e ovos de casca marrom. Existem nas variedades branca, preta, amarela, marrom, barrada e salpicada. Quando adultos, os machos pesam em média 4,994 e as fêmeas 3,859 kg. As galinhas produzem em média 120 ovos de casca marrom, que pesam em média 53g.

**Bantam** - São as aves miniatura do mundo avícola. A palavra bantam é um termo genérico para mais de 350 tipos de variedades miniatura de galinhas reprodutoras. Elas aparecem em quase todas as raças e variedades onde existem aves de grande porte. Normalmente apresentam um quinto do peso do semelhante de maior porte dentro da raça. São aves exclusivas de exposição, mas têm sido utilizadas para chocar ovos de outras espécies, principalmente de aves pequenas.

## Conclusão

Os empreendimentos avícolas do meio rural brasileiro ao fazer uso da informação repassada neste comunicado técnico poderão aperfeiçoar os índices de produtividade e melhorar a renda do empreendimento. Também os técnicos que trabalham no serviço de Extensão Rural dispõem de informações para indicar aos clientes que desejam implantar projetos de produção alternativa de carne e ovos de galinhas.

Embora as brigas de galos sejam proibidas no Brasil, as raças combatentes já existentes no país são importantes para produções de subsistência, por serem adaptadas à criações rústicas.

## Referências Bibliográficas

ASSOCIAÇÃO ALAGOANA DOS CRIADORES DE AVES PURAS. A origem dos galos de combate brasileiros. **Revista Canta Galo**. n.1., p. 3-7. 1995.

CIRINEU, E. A. Aves ovos & cia: características técnicas de aves domésticas de raças puras. Local: São Paulo, Editora: sem editora. Manuscrito. 2001. 241 p.

CRAWFORD, R. D. Poultry genetic resources: evolution, diversity and conservation. In: CRAWFORD, R. D. **Poultry breeding and genetics**. New York: Elsevier, 1990. Cap. 2, p.43-60.

HAWKSWORTH, D. **British poultry standards**. 4. ed. London: Butterworths, 1982. 375p.

MORENG, R. E.; AVENS J. S. **Ciência e produção de aves**. São Paulo: Livraria Roca, 1990, 380 p.

SMYTH JUNIOR. J. Genetics of plumage, skin and eye pigmentation in chickens. In: CRAWFORD, R.D. **Poultry breeding and genetics**. New York: Elsevier, 1990. Cap. 5, p.109-167.

### Comunicado Técnico, 347

Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento



Exemplares desta edição podem ser adquiridos na:

Embrapa Suínos e Aves  
Endereço: Br 153, Km 110,  
Vila Tamanduá, Caixa postal 21,  
89700-000, Concórdia, SC  
Fone: 49 4428555  
Fax: 49 4428559  
E-mail: sac@cnpasa.embrapa.br

1ª edição  
1ª impressão (2003): tiragem: 100

### Comitê de Publicações

**Presidente:** Paulo Roberto Souza da Silveira  
**Membros:** Paulo Antônio Rabenschlag de Brum, Janice Reis Ciacci Zanella, Gustavo J.M.M. de Lima, Julio Cesar P. Palhares, Cícero Juliano Monticelli.

### Revisores Técnicos

Cícero J. Monticelli, Mônica C. Ledur.

### Expediente

**Supervisão editorial:** Tânia Maria Biavatti Celant.  
**Editoração eletrônica:** Simone Colombo.  
**Normalização bibliográfica:** Irene Z. P. Camera.  
**Foto Capa:** Elsie A. P. de Figueiredo